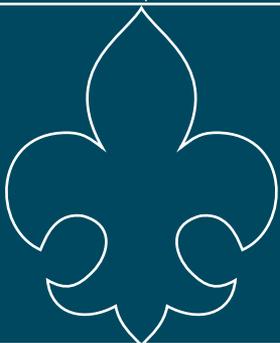


COMPETÊNCIAS E ROTAS DE APRENDIZAGEM

DIRIGENTE



União dos Escoteiros do Brasil

Competências e Rotas de Aprendizagem: Dirigente - 2019

Diretoria Executiva Nacional

Alessandro Garcia Vieira

Ivan Nascimento

Ilka Denise Rosseto Gallego Campos

Antonio Livio Jorge

Marcos Carvalho

Diretora de Métodos Educativos

Carmen Barreira

Coordenação

Aline Conde

Theodomiro Rodrigues

Desenvolvimento

Marcos Ramacciato

Projeto Gráfico

Angelica Maciel Buch

Marcos Ramacciato

Revisão

Bruno Gabriel

Carmen Barreira

Luiz Cesar de Simas Horn

Vitor Augusto Gay

Diagramação e montagem

Angelica Maciel Buch

Todos os direitos reservados

Versão 1.0

COMPETÊNCIAS E ROTAS DE APRENDIZAGEM



ESCOTEIROS
DO BRASIL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
O QUE SÃO COMPETÊNCIAS	8
GRAUS DE DESENVOLVIMENTO	10
VIVENCIANDO SUA ROTA DE APRENDIZAGEM	11
NA LINHA DIRIGENTE	25
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS	30
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	42
REFERÊNCIAS	60
COLABORADORES	62



APRESENTAÇÃO

No Movimento Escoteiro, a participação de adultos comprometidos e aptos para a prática do Escotismo garante a qualidade na entrega dos resultados esperados pela Organização, de acordo com sua visão institucional, definida pelo seu **Propósito e Visão**.

O manual **Competências e Rotas de Aprendizagem: Dirigente** orienta os momentos do Ciclo de Vida do Adulto (captação, desempenho na tarefa e acompanhamento), apresentando quais são as competências necessárias para o desenvolvimento das funções de um dirigente. Neste material, são estabelecidas as rotas de aprendizagem, que de maneira progressiva encaminharão os voluntários atuantes nesta linha a uma prática contextualizada na gestão dos diversos processos necessários ao bom andamento de uma Unidade Escoteira Local e no necessário conhecimento institucional demandado pela função.

Este é o resultado do esforço e da confluência de muitas ideias, geradas a partir de debates, seminários, conversas e, especialmente da dedicação de voluntários de todas as Regiões Escoteiras do Brasil, Equipe Nacional de Gestão de Adultos, Equipe Nacional de Programa Educativo e profissionais do Escritório Nacional, em consonância com as orientações estabelecidas nas Políticas Mundial, Interamericana e Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro.

Esperamos que as informações contidas nos textos que seguem possam inspirar os milhares de adultos que compõe o quadro de associados dos Escoteiros do Brasil, na importantíssima tarefa de ser um educador neste Movimento.

Caso você tenha sugestões e interesse em contribuir no aperfeiçoamento destas ideias, por favor encaminhe uma mensagem para adultos@escoteiros.org.br.

Será um prazer receber suas ideias.



O QUE SÃO COMPETÊNCIAS

Competência é o conjunto definido pelos conhecimentos, habilidades e atitudes que leva o adulto a um desempenho adequado na função em que atua.

A competência é uma parte da personalidade que revela a adoção de comportamentos adequados em diferentes situações e demandas do trabalho. Ela indica, também, a efetividade e a qualidade do desempenho nas tarefas, considerando o critério de excelência estabelecido como resultado esperado.

Desta maneira, a competência é principalmente evidenciada na resolução de questões do dia a dia e na prática das atividades desenvolvidas, contribuindo para que os resultados adequados às expectativas sejam alcançados.

Para ilustrar essa definição, podemos tomar como exemplo a competência de “Gestão Administrativa”. Já em seu primeiro estágio de desenvolvimento, define-se:

“Identifica e registra informações nos documentos e sistemas referentes a sua função e tarefas como dirigente”

A partir do momento em que se percebe que o adulto atende à condição desejada, atribui-se a ele autonomia para atuar. Suas ações e atitudes devem contribuir para o cumprimento dos objetivos da U.E.L. e, consequentemente, do Movimento Escoteiro.



GRAUS DE DESENVOLVIMENTO

No sistema de gestão por competências proposto para os adultos voluntários dos Escoteiros do Brasil, cada competência apresenta-se em três graus de desenvolvimento. Eles são traduzidos em comportamentos observáveis, facilitando o processo de desenvolvimento e avaliação de cada uma das competências. Os graus são descritos da seguinte maneira:

PRELIMINAR

É evidenciado com comportamentos que demonstram a capacidade de realizar relações simples entre conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia.

INTERMEDIÁRIO

É evidenciado a partir de comportamentos que demonstram a execução, aplicação e análise, permitindo relações entre conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia. Possibilita a percepção de causa-efeito de suas ações.

AVANÇADO

É evidenciado em comportamentos que demonstram a capacidade de sintetizar conceitos, propor novas ideias e a melhora contínua a partir da autoavaliação/avaliação crítica dos conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia.

VIVENCIANDO SUA ROTA DE APRENDIZAGEM

Para desenvolver-se como adulto participante do Movimento Escoteiro e, assim, aproveitar de forma mais assertiva suas potencialidades, são oferecidas diversas experiências de aprendizagem. Elas podem ser escolhidas e organizadas de maneira a identificar as necessidades a serem supridas para o bom desempenho em determinada função. Assim, conseqüentemente, os resultados previstos conseguem ser alcançados.

O processo de gestão de adultos dos Escoteiros do Brasil é baseado em um sistema contínuo de oportunidades. Eles envolvem o **planejamento, a execução e o acompanhamento** de ações que visam o desenvolvimento de competências para a boa prática do Escotismo. Esse sistema é chamado de **Rota de Aprendizagem**.

ROTAS DE APRENDIZAGEM

As Rotas de Aprendizagem estão configuradas em três níveis: **nível preliminar, nível intermediário e nível avançado.**

Para cada um desses níveis, está proposto o desenvolvimento de uma série de competências, **Essenciais** e **Específicas**, das quais são sinalizados:

COMPORTAMENTOS DESEJADOS

São os indicadores que apresentam qual a conduta desejada ao adulto em determinado grau de desenvolvimento da competência. É um parâmetro observável relacionado ao desempenho do indivíduo em sua função.

Exemplo: identifica, no regulamento da U.E.L., quais são os documentos que se referem às suas funções desenvolvidas na estrutura.

RESULTADOS OBSERVÁVEIS

Derivam da somatória de contribuições individuais e apresentam-se como resultados coletivos na vivência do dia a dia da U.E.L.

Exemplo: os voluntários conhecem os procedimentos básicos de administração de U.E.L.

Vimos, assim, os principais parâmetros de desenvolvimento das competências, que devem ser o ponto de observação do próprio adulto, seu Assessor Pessoal de Formação (APF) e demais agentes envolvidos no Ciclo de Vida (captação, desempenho na função e acompanhamento) do adulto na função que ocupa.

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E SUA OBSERVAÇÃO SÃO FACILITADOS PELA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE

Esse tipo de observação é especialmente facilitado na execução das atividades de desenvolvimento que, contribuem para o alcance de cada uma das competências previstas nas Rotas de Aprendizagem, conforme exemplo abaixo:

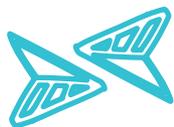
GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR (X)	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none"> Aceita outras formas de fazer as coisas. Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las. 	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<ul style="list-style-type: none"> Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação de algum dos 4 ramos.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

EXISTEM DOIS TIPOS DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

As Rotas de Aprendizagem são compostas por momentos fixos e momentos flexíveis. Os momentos fixos garantem pontos de equalização e disseminação de boas práticas, importantes para o desenvolvimento da ação escoteira. Já os momentos flexíveis favorecem a personalização do aprendizado e do desenvolvimento do voluntário, de acordo com suas aptidões e interesses.



FLEXÍVEIS: podem ser realizadas como exercício para o desenvolvimento das competências necessárias para um cargo/função. Também podem ser retiradas ou substituídas por outras ações, de acordo com o diagnóstico do voluntário e do seu Assessor Pessoal de Formação.



FIXAS: são atividades que devem ser cumpridas conforme o estabelecido na Rota de Aprendizagem.

VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES FLEXÍVEIS

As atividades flexíveis têm o objetivo de facilitar a observação de comportamentos do dia a dia do adulto. Elas também guardam a característica de poderem ser retiradas ou substituídas por outras ações, de acordo com o diagnóstico do voluntário e do seu Assessor Pessoal de Formação.

Tais possibilidades necessitam de critérios claros, que facilitem a operação do sistema. Isso exige que o APF e o adulto em desenvolvimento reflitam sobre que ações equivalentes às propostas já foram realizadas e que, por ventura, possam justificar a validação das atividades propostas nas Rotas de Aprendizagem.

Como exemplo, podemos observar a competência abaixo:

ATIVIDADE EQUIVALENTE:
ASSISTIR A UM FILME SOBRE A
HISTÓRIA DO ESCOTISMO

GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR (X)	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none">• Aceita outras formas de fazer as coisas.• Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções.• Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las.	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<ul style="list-style-type: none">✕ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento.✕ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação de algum dos 4 ramos.

Desta maneira, percebemos a possibilidade de se substituir a leitura de “História do Movimento Escoteiro”, no livro “Escotistas em ação” em algum dos 4 ramos, para a ação de assistir ao filme sobre a história do escotismo. Em ambos os casos, as informações essenciais sobre a origem do movimento escoteiro são tratadas. Para essa validação, além do ato de assistir ao filme, a conversa com o APF é essencial, pois nela serão percebidos os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a validação da atividade.



CONCLUINDO AS ROTAS DE APRENDIZAGEM E ATINGINDO OS NÍVEIS DE FORMAÇÃO:

Para a conclusão dos níveis preliminar, intermediário e avançado, são propostas três rotas, cujo cumprimento está condicionado:

- ao desenvolvimento de 100% das competências apresentadas;
- ao cumprimento das atividades de desenvolvimento fixas, além da realização das atividades flexíveis;
- ao cumprimento de ações compreendidas como equivalentes pelo adulto e seu Assessor Pessoal de Formação no momento da confecção do Plano Pessoal de Formação.



AS ROTAS SÃO DEFINIDAS POR SÍMBOLOS E PELO TOM DE SUA COR

GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
  PRELIMINAR	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. ➤ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação de algum dos 4 ramos.
  INTERMEDIÁRIO	Analisa e implementa ações para a gestão de mudanças	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica de maneira flexível normas ou procedimentos quando as circunstâncias exigem. • Toma decisões de maneira autônoma como resposta a situações de transformação. • É criativo e inovador no desempenho de suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os fluxos e processos da estrutura são constantemente revisados e aprimorados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhar junto com sua equipe ações que promovam a inovação em rotinas de sua função.
  AVANÇADO	Avalia e propõe ações de mudança na estrutura em que atua	<ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre as atividades realizadas, identificando pontos de melhoria. • Antecipa riscos emergentes e aproveita oportunidades para satisfazer as necessidades futuras. • Cria novos modelos e metodologias organizacionais em resposta a novos contextos, condições e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Em momentos de mudança, os voluntários já se sentem preparados para adaptarem-se e promoverem as ações necessárias para a sua implantação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar ações de melhoria e desenvolvimento contínuo na estrutura que atua, tais como projetos, campanhas de comunicação e inovações em processos.

APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Um adulto voluntário dos Escoteiros do Brasil poderá eventualmente ocupar cargos nas linhas **dirigente e escotista** simultaneamente. Neste caso, dadas as diferenças de atuação exigidas pelas tarefas inerentes a cada uma das funções, basicamente serão aproveitadas as competências essenciais desenvolvidas pelo adulto em desenvolvimento.

Ao **APF**, cabe observar se em cada uma das tarefas desenvolvidas, os comportamentos desejados do voluntário não apresentam nenhum tipo de defasagem de desempenho, mesmo tratando-se das mesmas competências.

Caso a pessoa no exercício de sua função apresente dificuldades em manter os comportamentos desejados em uma das funções que ocupa, caberá a ela, junto de seu APF, determinar estratégias que possam dar suporte e manutenção às competências no momento da formatação do **Plano Pessoal de Formação**.

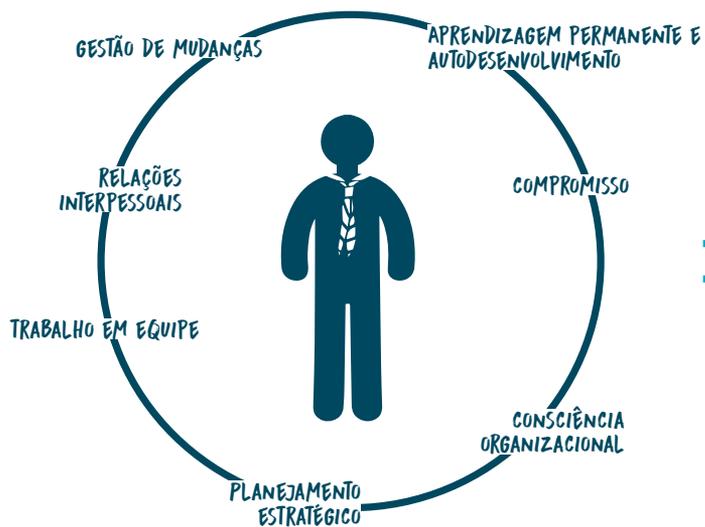
Para as competências específicas, neste caso, é necessário que o adulto cumpra as duas rotas de aprendizagem (**escotista e dirigente**).

EXEMPLO:

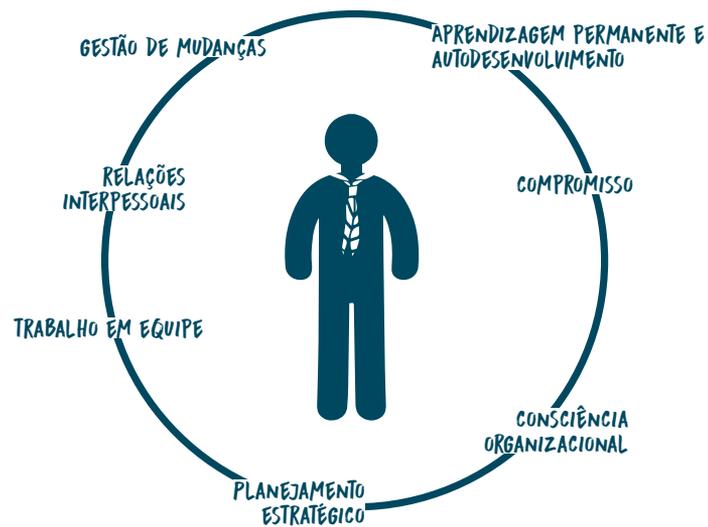


Estabelecimento de Estratégias em conjunto com o APF para o desenvolvimento da competência.

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DIRIGENTE



COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS ESCOTISTA



=



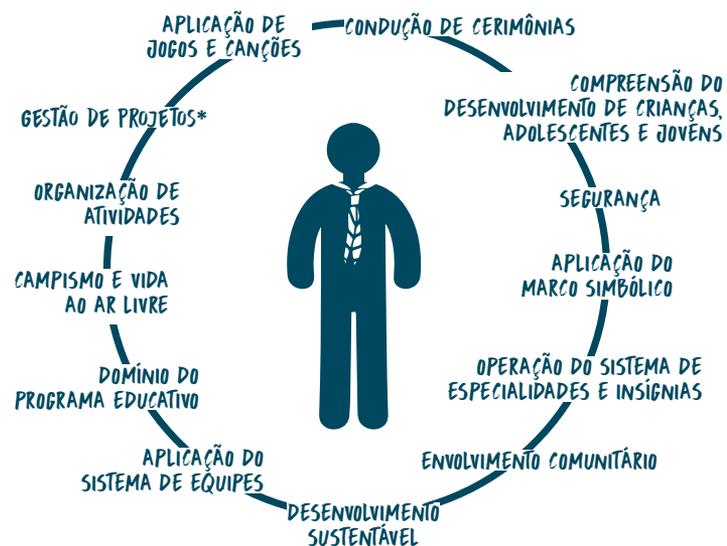
ROTAS DE APRENDIZAGEM
EQUIVALENTES

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DIRIGENTE



ROTA DE APRENDIZAGEM DIRIGENTE

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS ESCOTISTA



ROTA DE APRENDIZAGEM ESCOTISTA



* COMPETÊNCIA EXCLUSIVA PARA A ROTA DE APRENDIZAGEM DO RAMO PIONEIRO

O SISTEMA DE FORMAÇÃO E AS ROTAS DE APRENDIZAGEM

VOCÊ JÁ SABE, MAS VALE A PENA LEMBRAR



CADA LINHA DE FORMAÇÃO É COMPOSTA POR 3 NÍVEIS:

Cada nível é composto por uma série de competências que, ao serem atingidas, encaminham o voluntário para o nível subsequente.



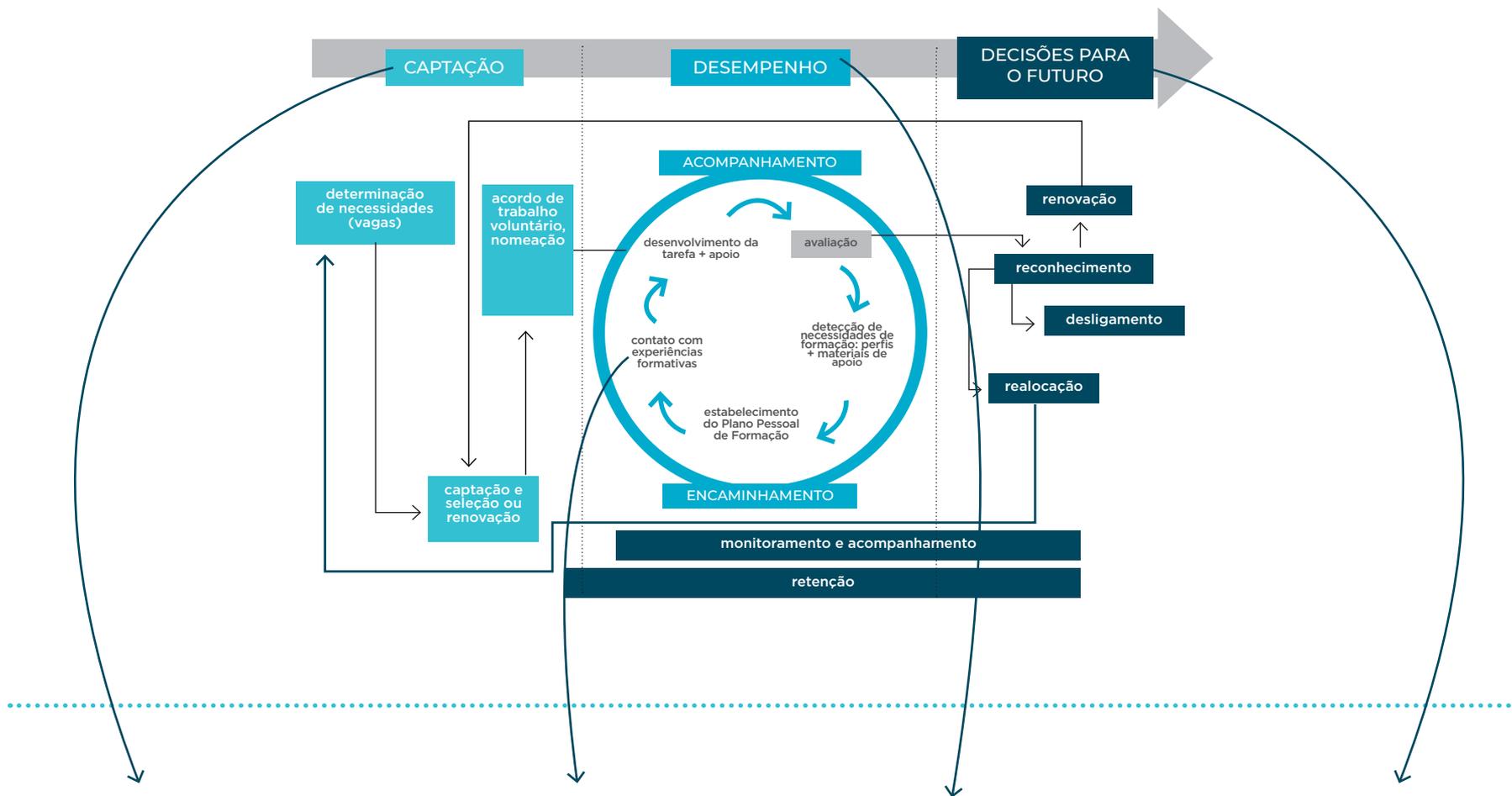
NA LINHA DIRIGENTE

O **nível preliminar** permite adquirir e aprimorar competências que promovam o conhecimento do ambiente escoteiro e de sua metodologia, sobretudo na gestão das Unidades Escoteiras Locais, despertando no voluntário a consciência de seu papel de gestor inserido na Organização.

O **nível intermediário** possibilita adquirir e aprimorar competências que promovam a compreensão dos modelos de Gestão e Governança da Organização. Isso acontece, sobretudo, e no planejamento e execução de planos de trabalho e cumprimento do Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil, incorporando atitudes que o qualifiquem como dirigente-voluntário.

O **nível avançado** permite adquirir e aprimorar competências que promovam a visão sistêmica do Escotismo, sobretudo na gestão estratégica das Unidades Escoteiras Locais, em seus aspectos educativos e administrativos. Isso contribui para a reflexão crítica acerca das responsabilidades como gestor.

CICLO DE VIDA DE UM ADULTO EM UM CARGO OU FUNÇÃO



AS COMPETÊNCIAS DÃO SUPORTE AO DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES PARA A FUNÇÃO

SISTEMA DE FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

SUPORTE NO DESEMPENHO DA TAREFA

AValiação BASEADA EM UM SISTEMA DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS, AUXILIANDO A TOMADA DE DECISÕES PARA O FUTURO





SKOLD

no 7ª Jambor Nacional Escoteiros

Barreto, SP

Escoteiros de São Catarina

no 7ª Jambor Nacional Escoteiros

Barreto, SP

Escoteiros de São Catarina

no 7ª Jambor Nacional Escoteiros

Barreto, SP

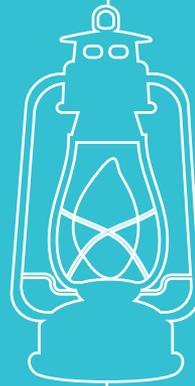
Escoteiros de São Catarina

no 7ª Jambor Nacional Escoteiros

Barreto, SP

Escoteiros de São Catarina

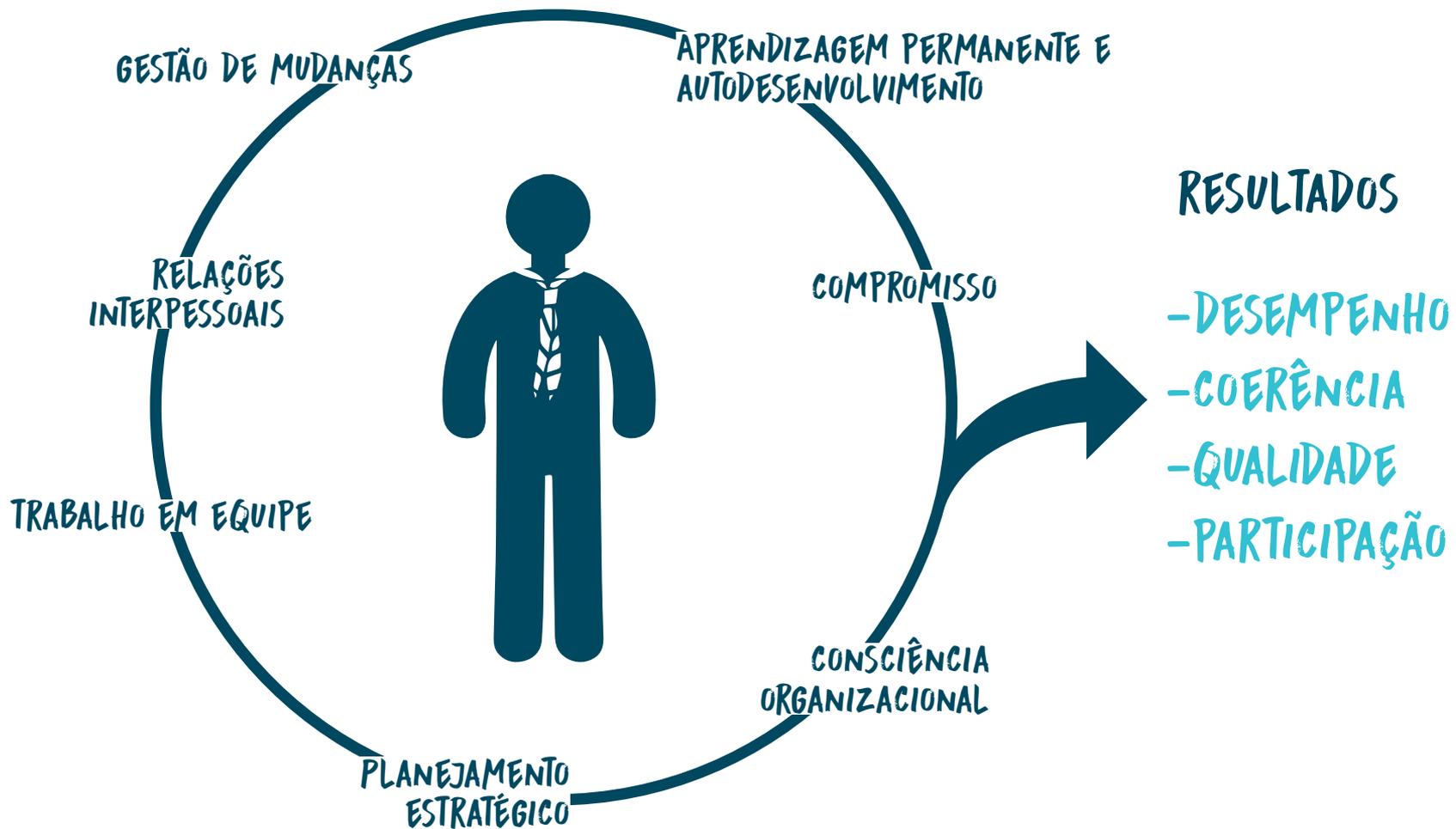
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS



COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

As competências essenciais servem para todos os adultos do Movimento Escoteiro, possibilitando que sejam assumidos seus valores. Elas também permitem que o adulto assumam os valores da organização, desenvolvendo conhecimentos e características que nos identificam e que se compartilham com todos os demais adultos do órgão. Nos permitem ser sinérgicos e assumirmos um coletivo comprometido, que pode aplicar suas competências para desenvolver qualquer ação em benefício do propósito do Escotismo.

São as competências essenciais que levam o voluntário a se comportar como um adulto e líder. Espera-se que, assim, ele sinta a motivação para se autoaperfeiçoar a partir dos parâmetros estabelecidos por tais competências.



GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las. 	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. ➤ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação de algum dos 4 ramos.
 INTERMEDIÁRIO	Analisa e implementa ações para a gestão de mudanças	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica de maneira flexível normas ou procedimentos quando as circunstâncias exigem. • Toma decisões de maneira autônoma como resposta a situações de transformação. • É criativo e inovador no desempenho de suas funções. 	✓ Os fluxos e processos da estrutura são constantemente revisados e aprimorados.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhar junto com sua equipe ações que promovam a inovação em rotinas de sua função.
 AVANÇADO	Avalia e projeta ações de mudança na estrutura em que atua	<ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre as atividades realizadas, identificando pontos de melhoria. • Antecipa riscos emergentes e aproveita oportunidades para satisfazer as necessidades futuras. • Cria novos modelos e metodologias organizacionais em resposta a novos contextos, condições e situações. 	✓ Em momentos de mudança, os voluntários já se sentem preparados para adaptarem-se e promoverem as ações necessárias para a sua implantação.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar ações de melhoria e desenvolvimento contínuo na estrutura que atua, tais como projetos, campanhas de comunicação e inovações em processos.

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Expressa interesse e comprometimento com sua capacitação para a função que exerce</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e aprende com os demais. • Participa de cursos, módulos e outras iniciativas de formação inerentes ao seu cargo ou função. • Como voluntário, buscar esclarecer suas dúvidas em relação ao desempenho de sua função com o APF. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são comprometidos com seus processos de atualização. ✓ Os adultos da U.E.L. tem APFs nomeados pela Diretoria da Estrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Em conjunto com o APF, preparar o seu Plano Pessoal de Formação. ✎ Participar do Curso Preliminar.¹ ➤ Ler e discutir com o APF a descrição do Cargo de Assessor Pessoal de Formação.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Analisa os resultados de sua aprendizagem e compartilha seus conhecimentos e experiências com os demais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atua como agente promotor de novas ideias e tecnologias. • Motiva os demais na participação em processos de melhoria contínua, ajudando-os no desenvolvimento de suas tarefas e crescimento pessoal. • Aplica ao seu trabalho novas aprendizagens que enriquecem suas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários da estrutura compartilham informações sobre suas experiências de formação. ✓ Os voluntários da estrutura aplicam novos conceitos às ações empregadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar a revisão de seu PPF. ✎ Participar do Curso Básico.¹ ➤ Ler o Guia do Chefe Escoteiro de Baden-Powell. ✎ Participar de um módulo, oficina ou outro momento de capacitação que contribua no desempenho de sua função. ✎ Participar do curso em EAD sobre Assessor Pessoal de Formação ou outra iniciativa sobre o tema.
 AVANÇADO	<p>Avalia seus próprios resultados e realiza ações para melhorar seu desempenho continuamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa seus próprios resultados e estabelece planos de ações para sua melhora. • Aproveita as mudanças organizacionais como oportunidades para desenvolver novos conhecimentos e habilidades. • Utiliza suas próprias experiências como aprendizados que compartilha abertamente com os demais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários promovem momentos de autoavaliação e compartilhamento de impressões sobre seu próprio desenvolvimento, gerando um clima de aprendizado contínuo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar a revisão do seu PPF. ✎ Organizar ações para que os demais voluntários participem de iniciativas de formação e atualização. ✎ Participar do Curso Avançado.¹ ✎ Conversar com o seu APF sobre a História da Insignia de Madeira e Gilwell Park. ✎ Ler a Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro. ✎ Participar de um módulo, oficina ou outro momento de capacitação que contribua no desempenho de sua função.

COMPROMISSO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Aceita voluntariamente os fundamentos do Escotismo e cumpre suas tarefas com responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vincula o propósito, os princípios, os valores e a missão do Movimento Escoteiro às suas atividades cotidianas. • Assume como próprios o propósito, os princípios, os valores e a missão do Movimento Escoteiro. • Atua de acordo com a orientação espiritual dos Escoteiros do Brasil no exercício de sua função. 	<p>✓ As responsabilidades são distribuídas e cumpridas de maneira adequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 1 do P.O.R. ➤ Conversar com seu APF, identificando os quatro itens que compõem os fundamentos do Escotismo (definição, propósito, princípios e método). ✦ Realizar sua Promessa Escoteira. ✦ Ler o capítulo 3 do P.O.R., “Orientação espiritual”.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Assume voluntariamente novas responsabilidades adicionais à correspondente ao seu cargo, atuando de acordo com os fundamentos do Escotismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilha o significado do propósito, dos princípios, dos valores e da missão do Movimento Escoteiro a ambientes exteriores aos da organização • Assessora e guia os demais na realização de suas tarefas. • Dá andamento aos seus compromissos e reconhece as ações que deve implementar para seu cumprimento. 	<p>✓ Os voluntários compartilham os valores do Movimento Escoteiro em ambientes externos à organização.</p> <p>✓ Os voluntários recebem a orientação e o suporte necessários para a implementação do propósito, princípio, valores e missão do Movimento Escoteiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar/Participar com a equipe de adultos da estrutura, de grupos de debates sobre as diversas funções existentes no Movimento Escoteiro. ➤ Organizar/Participar de ações de captação de novos adultos para o Movimento Escoteiro. ✦ Ler o Projeto Educativo da União dos Escoteiros do Brasil.
 AVANÇADO	<p>Implementa ações para promover o compromisso de outros adultos dos Escoteiros do Brasil aos fundamentos do Escotismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gera espaços que fomentem a iniciativa e responsabilidades em momentos críticos. • Reconhece o esforço de outros, fomentando a motivação e o compromisso do grupo a que pertence. • Dedicar uma porcentagem de seu tempo à revisão dos planos de trabalho, objetivos e sua contribuição nessas tarefas. 	<p>✓ Os voluntários são devidamente reconhecidos pelo seu compromisso e comprometimento.</p> <p>✓ São organizados momentos para revisão dos planos de trabalho e discussão sobre a distribuição de tarefas entre os voluntários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o Manual de Reconhecimento dos Escoteiros do Brasil. ➤ Organizar, no âmbito da sua Unidade Escoteira Local, uma ação de avaliação, solicitação e entrega de reconhecimentos aos voluntários.

CONSCIÊNCIA ORGANIZACIONAL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as estruturas da organização, especialmente o funcionamento e os objetivos do nível em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece a história e os avanços mais relevantes da organização. • Conhece e identifica a estrutura da organização nos níveis local e regional. • Conhece os direitos e deveres inerentes ao seu cargo/função. 	<p>✓ Os voluntários conhecem a estrutura do nível em que atuam e suas competências.</p>	<p>✎ Antes do Curso Preliminar, ler os capítulos 4 e 5 do título 2 do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil e o Capítulo 5 do P.O.R.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Desenvolve ações para a promoção de maior sentido de unidade e propósito comum nas ações da estrutura em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementa procedimentos organizacionais para a resolução de problemas. • Aplica os princípios de governança dentro da instituição. • Promove permanentemente as práticas democráticas e o respeito às diferenças. 	<p>✓ Os processos de escolha e renovação de lideranças estão de acordo com as recomendações das políticas e orientações da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.</p> <p>✓ São promovidas práticas de exercício da democracia e respeito às diferenças na estrutura.</p>	<p>➤ Promover as políticas organizacionais dos Escoteiros do Brasil em grupos de debate e discussões, juntamente com a equipe da qual faz parte.</p> <p>✎ Ler o Estatuto dos Escoteiros do Brasil.</p> <p>➤ Participar de eventos distritais, regionais e nacionais.</p>
 AVANÇADO	<p>Avalia e implementa ações para a conscientização de voluntários sobre a importância da estrutura institucional do Movimento Escoteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promove o sentido de unidade e propósito comum entre os diferentes níveis da organização. • Compreende o impacto da sociedade civil, governo, setor privado, terceiro setor e outros grupos de interesse externos no cumprimento da missão da organização. • Conhece a estrutura do Escotismo Mundial. 	<p>✓ Os voluntários têm a compreensão da importância das estruturas da organização e promovem boas práticas e o diálogo entre elas.</p> <p>✓ Os voluntários têm a compreensão da importância da boa relação que o Movimento Escoteiro deve ter com as demais instituições.</p>	<p>➤ Explicar aos demais voluntários as relações entre as estruturas e níveis da organização.</p> <p>➤ Participar de uma assembleia regional ou nacional.</p> <p>➤ Ler as resoluções do CAN e DEN e debater com o APF ou grupo de discussão sobre os documentos.</p>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica as responsabilidades e objetivos da função que desempenha	<ul style="list-style-type: none"> • Atua de acordo com as funções atribuídas a seu cargo, com a tarefa que lhe é designada. • Conhece o plano de trabalho da equipe da qual faz parte. • Solicita a assessoria necessária para o estabelecimento de planos de trabalho referentes a sua função. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários da estrutura compartilham as responsabilidades necessárias para o desenvolvimento das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Assinar o acordo de trabalho voluntário contendo a descrição das funções pertinentes ao cargo ao qual está designado. ➤ Ler o documento “Perfis: cargos e funções”, do nível em que atua. ✎ Leitura do plano de grupo da UEL conhecendo suas metas, áreas estratégicas e indicadores.
 INTERMEDIÁRIO	Planeja atividades e tarefas inerentes ao seu cargo ou função	<ul style="list-style-type: none"> • Formula planos de ação, considerando os objetivos de longo prazo, as metas e os planos da organização. • Presta assessoria em função dos planos de trabalho a curto, médio e longo prazo. • Estabelece pontos de controle, gerando dados e informações para o acompanhamento dos objetivos e prazos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários da estrutura trabalham na concepção e revisão de planos de trabalho, monitorando seus resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar da concepção do calendário de atividades da estrutura em que atua.
 AVANÇADO	Compreende como sua atuação contribui para o alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Gera espaços que fomentem a iniciativa e responsabilidades em momentos críticos. • Dedicar uma porcentagem de seu tempo à revisão dos planos de trabalho, objetivos e a sua contribuição nestas tarefas. • Ser disciplinado no uso de recursos para o cumprimento de suas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são devidamente reconhecidos pelo seu compromisso e comprometimento. ✓ São organizados momentos para revisão dos planos de trabalho e discussão sobre a distribuição de tarefas entre os voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil. ➤ Participar do planejamento da sua Unidade Escoteira Local, considerando os objetivos anuais das seções quem compõem a UEL. ➤ Ler o Documento “Perfis: cargos e funções” do Nível Regional e Nacional.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica quais são as condutas referenciais de cortesia, respeito e confiança desejadas aos adultos dos Escoteiros do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Trata os demais com respeito, aceita as diferenças de pensamento e expressão das emoções. • Interage socialmente com outros, seguindo as normas básicas de cortesia. • Refere-se em termos positivos aos demais e sobre o trabalho que realizam. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A relação entre os voluntários é respeitosa e baseada em ações de cortesia. ✓ Existe uma cultura de diálogo e respeito à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Participar adequadamente das reuniões da equipe da qual faz parte. ✎ Ler e discutir com seu Assessor Pessoal de Formação a definição do Movimento Escoteiro - Regra 001 do P.O.R.
 INTERMEDIÁRIO	Desenvolve ações favorecendo as boas relações de trabalho cooperativo entre os adultos, inclusive com os responsáveis dos jovens	<ul style="list-style-type: none"> • É coerente em suas ações e seus resultados. • Promove a participação dos integrantes da diretoria e o diálogo intergeracional. • Escuta pontos de vista dos demais e modifica sua própria perspectiva, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Há envolvimento e preocupação por parte dos voluntários para que os conflitos existentes sejam mediados e solucionados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Participar da organização de pelo menos uma, ação integrada entre equipes de trabalho na execução de projetos. ➤ Participar de uma seção de avaliação sobre o seu próprio trabalho e receber as críticas de maneira aberta e construtiva.
 AVANÇADO	Avalia sua relação com os demais e busca alternativas para fortalecê-las, baseadas em compreensão e flexibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza habilidades interpessoais para a gestão das relações entre os integrantes da equipe. • Demonstra proatividade no momento de prestar apoio aos acontecimentos que requerem esforços integrados. • Demonstra não tomar as palavras ou situações de maneira pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são pró-ativos na resolução de conflitos entre adultos da organização. ✓ Os voluntários posicionam-se de maneira adequada e sensata, gerando um clima de confiança mútua. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar ações de integração entre pessoas e áreas de trabalho, promovendo o fortalecimento das relações interpessoais. ➤ Prestar adequadamente avaliações sobre os componentes de sua equipe de trabalho.

TRABALHO EM EQUIPE

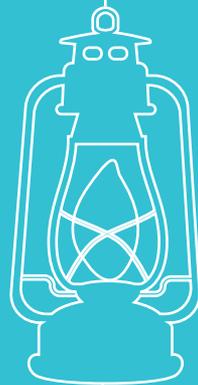
Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Reafirma a importância do trabalho em equipe, cooperando com os participantes de seu grupo de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assume seu papel/tarefas designadas com responsabilidade. • Ajuda em outras tarefas além das quais é responsável, quando necessário. • Expressa-se em termos positivos a sua equipe. 	<p>✓ As tarefas/projetos são desenvolvidas coletivamente e seus resultados são compartilhados.</p>	<p>✎ Participar de, pelo menos, uma Reunião de Diretoria da Unidade Escoteira Local.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Desenvolve projetos e as competências da equipe de trabalho que compõe</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece as fortalezas e pontos de melhoria dos integrantes da equipe. • Proporciona ou assegura o apoio necessário para o desenvolvimento da equipe. • Gera um clima de trabalho que promove o espírito e a cooperação da equipe com outras equipes. 	<p>✓ Os voluntários têm facilitado o apoio para o desenvolvimento de seus projetos mediante o trabalho em equipe.</p> <p>✓ A comunicação entre os voluntários da estrutura tem fluxos ágeis e definidos.</p>	<p>✎ Cumprir com as responsabilidades inerentes a sua função (Registro no PAXTU, tarefas administrativas, suporte a outros escotistas e dirigentes, gestão institucional etc.)</p>
 AVANÇADO	<p>Avalia os resultados atingidos pela equipe de trabalho que compõe e estimula ações para sua melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observa padrões de interação dentro da equipe e antecipa-se aos conflitos, prevenindo-os. • Avalia as fortalezas e pontos de melhoria próprios e da equipe e propõe ações para seu desenvolvimento. • Permite aos demais a participação na construção da visão dos resultados que se esperam da equipe. 	<p>✓ Os voluntários realizam processos de avaliação em equipe e propõem estratégias para suas ações.</p>	<p>➤ Avaliar as ações desenvolvidas pela sua equipe de trabalho em reuniões periódicas com a colaboração dos demais participantes da equipe.</p>



1. Para o desenvolvimento das competências das rotas de aprendizagem, o voluntário deve ter um aproveitamento adequado nos cursos de formação. Como “aproveitamento adequado”, entende-se que, além de estar presente na iniciativa de formação, o adulto em desenvolvimento deve demonstrar interesse e compreensão dos temas tratados e, sobretudo, demonstrar atitudes que estejam em harmonia com os princípios, valores e espírito escoteiro.

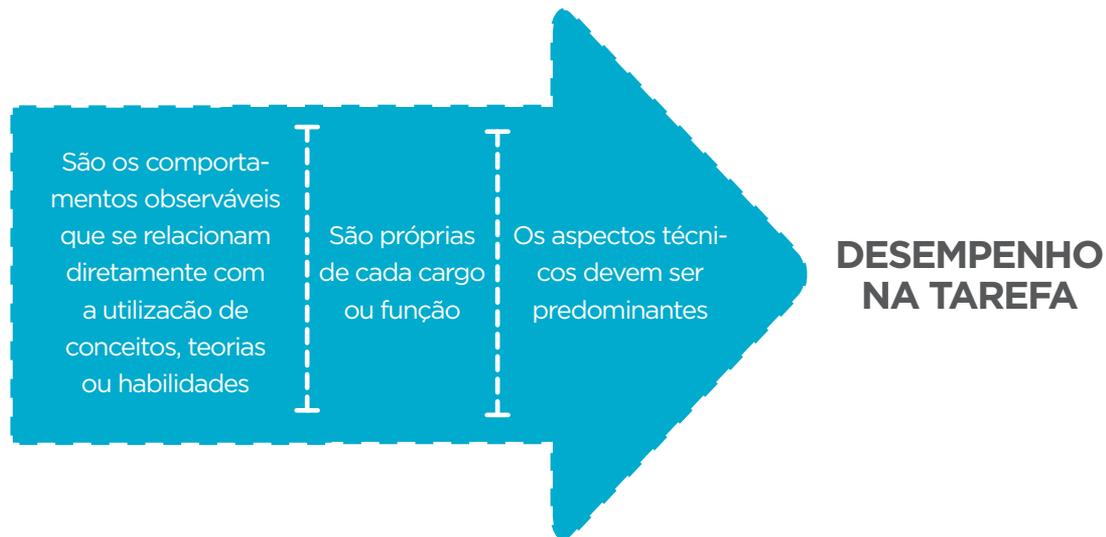


COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

São as competências que se relacionam diretamente com os aspectos técnicos do cargo ou função. São estabelecidas para avaliar o desempenho adequado das tarefas desenvolvidas.





AS NATUREZAS DE AÇÃO DA LINHA DIRIGENTE

Os dirigentes são as pessoas responsáveis pelo suporte às atividades educativas da U.E.L. Suas tarefas são diversas e, por isso, demandam a existência de cargos diferenciados para o desenvolvimento de cada uma delas. Desse modo, estabelecem-se dentro da linha dirigente, perfis de atuação ligados especialmente a três áreas de ação: **Administrativa Financeira, Gestão Institucional e Métodos Educativos**. Dadas as dinâmicas distintas das tarefas que cada uma destas áreas específicas demandam da atuação de um dirigente, as Rotas de Aprendizagem propostas guardam algumas diferenças entre si, possibilitando, assim que seja dedicada uma atenção maior às competências específicas relacionadas à cada função.

Para facilitar este entendimento, as Rotas de Aprendizagem apresentadas neste manual sinalizam quais competências devem ser cumpridas por dirigentes de cada uma das três áreas, em relação aos cargos já propostos em manual **Perfis: Cargos e Funções dos Escoteiros do Brasil**. Os cargos que eventualmente não estejam apresentados nesta publicação, devem ser enquadrados em uma das áreas previstas, seguindo a metodologia proposta no manual.

De acordo com a área de ação, são descritos os seguintes cargos:



ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

DIRETOR FINANCEIRO

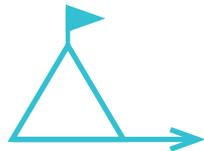
MEMBRO DA COMISSÃO FISCAL



GESTÃO INSTITUCIONAL

DIRETOR PRESIDENTE
DE GRUPO ESCOTEIRO

DIRETOR ADMINISTRATIVO



MÉTODOS EDUCATIVOS

DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS

ASSISTENTE RELIGIOSO

COMO IDENTIFICAR AS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ROTA DE APRENDIZAGEM EM RELAÇÃO À FUNÇÃO DESENVOLVIDA

As competências específicas do manual **Competências e Rotas de Aprendizagem: Linha Dirigente**, estão sinalizadas com ícones correspondentes a cada uma das três áreas de ação dos dirigentes dos Escoteiros do Brasil. Ao adulto em desenvolvimento, basta que ele identifique em qual área sua função está enquadrada e, a partir de então, ele desenvolva suas competências específicas de acordo com o bloco identificado.

AS ÁREAS E SUAS COMPETÊNCIAS

ADMINISTRATIVO FINANCEIRA	GESTÃO INSTITUCIONAL	DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO ADMINISTRATIVA
GESTÃO FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	CONDUÇÃO DE CERIMÔNIAS
GESTÃO DE CONFLITOS	GESTÃO DE CONFLITOS	GESTÃO DE ADULTOS
SEGURANÇA	CONDUÇÃO DE CERIMÔNIAS	COMPREENSÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	GESTÃO DE CONFLITOS
	GOVERNANÇA	SEGURANÇA
	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES
	SEGURANÇA	
	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES	

Assim, para o cumprimento dos níveis preliminar, intermediário e avançado, é necessário que o dirigente que atua nesta função cumpra as competências citadas acima.

IMPORTANTE: As competências específicas do Nível Preliminar devem ser desenvolvidas por dirigentes de todas as áreas de atuação.

MUDANÇA DE FUNÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Eventualmente, um dirigente que atue em uma das áreas de ação poderá ocupar, em outro momento, uma função referente a outra área. Dessa maneira, para sua atualização, será necessária a complementação e o desenvolvimento de outras competências que não compõem a rota de aprendizagem

já percorrida. O processo para a realização desta complementação é simples, bastando que o adulto em desenvolvimento, considerando o processo cumulativo de **conhecimentos, habilidades e atitudes**, busque as condições necessárias para apresentar as **competências e comportamentos desejados** em sua nova função e de acordo com seu nível atual de formação.

EXEMPLO:

DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS	DIRETOR PRESIDENTE DE GRUPO ESCOTEIRO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO ADMINISTRATIVA
GESTÃO DE ADULTOS	GESTÃO FINANCEIRA
GESTÃO DE CONFLITOS	GESTÃO DE CONFLITOS
CONDUÇÃO DE CERIMÔNIAS	CONDUÇÃO DE CERIMÔNIAS
COMPREENSÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
SEGURANÇA EM ATIVIDADES	GOVERNANÇA
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES	SEGURANÇA EM ATIVIDADES
	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES

COMPETÊNCIAS COMPLEMENTARES PARA FUNÇÃO DE DIRETOR PRESIDENTE

GESTÃO ADMINISTRATIVA



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica e registra informações nos documentos e sistemas referentes a sua função e tarefas como dirigente	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, no regulamento da U.E.L., quais são os documentos que se referem as suas funções desenvolvidas na estrutura. • Registra as solicitações e emissões de documentação acerca da função que atua. • Sabe acessar o PAXTU, conhecendo sua utilidade e ferramentas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários conhecem os procedimentos básicos de administração de U.E.L. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Reunir-se com o Assessor Pessoal de Formação e a Diretoria do Grupo para esclarecer quais são as rotinas e documentos sob sua responsabilidade. ➤ Participar de uma capacitação local, distrital ou regional sobre a utilização do PAXTU.
 INTERMEDIÁRIO	Organiza e analisa documentos e informações referentes a sua função e tarefas como dirigente	<ul style="list-style-type: none"> • Organiza a documentação sob sua responsabilidade. • Registra e analisa as solicitações e emissões de documentação. • Acompanha os indicadores e a pontuação da U.E.L. no Grupo Padrão pelo PAXTU 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A unidade local é bem organizada, sua documentação é preservada de maneira segura, adequada e todas as informações da U.E.L. estão atualizadas no PAXTU. ✓ Escotistas conhecem os indicadores e regulamento do Grupo Padrão. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar os documentos e livros de registro inerentes a sua função. ➤ Colaborar na atualização de informações do PAXTU administrativo. ✦ Responsabilizar-se pela produção de uma ata de reunião da equipe que trabalha ou de Assembleia de Grupo. ➤ Ler o regulamento e cronograma do Grupo Escoteiro Padrão do ano vigente. ➤ Realizar o processo de registro de associados do Grupo nos Escoteiros do Brasil.
 AVANÇADO	Orienta os demais adultos da estrutura sobre a utilização de sistemas e documentos pertinentes a suas funções	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta os adultos sobre o manejo e gestão de documentos sob responsabilidade das diversas áreas e documentos referentes a sua função. • Orienta e acompanha escotistas no planejamento e cumprimento dos INDICADORES do Grupo Padrão. • Orienta outros adultos sobre a utilização do PAXTU. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adultos recebem a orientação necessária para o cumprimento de suas tarefas e rotinas administrativas quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Examinar a condição de organização da documentação das diversas áreas da U.E.L. e, caso necessário, propor metodologias para aperfeiçoamento dos processos. ➤ Promover um momento de atualização e informação sobre a utilização do PAXTU para outros adultos. ➤ Ler o cronograma e regulamento do Grupo Escoteiro Padrão para planejamento das atividades de grupo com revisão constante dos indicadores no PAXTU.



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica as funções, cargos e respectivos perfis para cada uma das funções existentes na estrutura em que atua	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os documentos referentes a atuação dos adultos no Movimento Escoteiros do Brasil. • Atua de acordo com a função que lhe é designada cumprindo com suas responsabilidades. • Reconhece a importância das diversas funções existentes na estrutura. 	✓ Os adultos da U.E.L. conhecem os cargos e funções, além de seus parâmetros de atuação.	✎ Antes do Curso Preliminar, ler as regras 35 e 36 do P.O.R. e discuti-la com seu APF.
 INTERMEDIÁRIO	Aplica as orientações da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro na Unidade Escoteira Local	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza ações referentes ao processo de captação de adultos na U.E.L. • Promove o Sistema Nacional de Formação na U.E.L. • Aplica os processos de acompanhamento de adultos na U.E.L. 	✓ Os processos de gestão de adultos da estrutura atendem os parâmetros de aplicação indicados pela Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Colaborar em ações com enfoque na captação de novos adultos. ➤ Colaborar em ações de incentivo aos adultos da U.E.L. para a participação em iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil e externas. ➤ Acompanhar o trabalho dos Assessores Pessoais de Formação, especialmente na formatação, cumprimento e revisão dos planos pessoais de formação (PPF).
 AVANÇADO	Elabora ações de valorização dos processos do Ciclo de Vida do Adulto, descritos na Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta os adultos na realização de campanhas de captação de novos voluntários para o Grupo. • Orienta os adultos sobre o Sistema Nacional de Formação, incentivando-os a se desenvolverem. • Orienta os adultos sobre os processos adequados de acompanhamento, realizando o reconhecimento das iniciativas quando oportuno. 	✓ Os processos de gestão de adultos da estrutura atendem os parâmetros de aplicação indicados pela Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Elaborar e executar, envolvendo outros voluntários, um plano de captação de adultos para sua U.E.L. ➤ Elaborar ações de incentivo aos adultos da U.E.L. para a participação em iniciativas de formação. ➤ Realizar ações de integração e envolver os adultos da U.E.L. ➤ Colaborar em ações de acompanhamento dos adultos da U.E.L.

GESTÃO FINANCEIRA



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR	Identifica e registra as receitas e despesas da área na qual atua na U.E.L.	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as receitas correntes da Unidade Escoteira. • Conhece as taxas cobradas pela Unidade Escoteira, as destinações de cada uma e a sua forma de registro. • Identifica as despesas mais comuns da Unidade Escoteira. 	✓ Os dirigentes da U.E.L. sabem as taxas cobradas, o que elas pagam e são capazes de agir na tesouraria recebendo pagamentos, caso necessário.	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Ler o capítulo 4 do P.O.R ➤ Ler a parte do Estatuto ou Regulamento da U.E.L. sobre Patrimônio e Finanças. ➤ Examinar uma prestação de contas anual passada da U.E.L.
INTERMEDIÁRIO	Utiliza o orçamento a sua disposição e realiza o correto registro contábil, além de prestar contas à comissão fiscal da Unidade em que atua e à Região Escoteira	<ul style="list-style-type: none"> • Registra as despesas da U.E.L para fins de prestação de contas. • Acompanha a execução orçamentária para rubricas de sua responsabilidade. • Elabora orçamentos para atividades de grupo ou de seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parte significativa das atividades da U.E.L planejadas pela Diretoria são feitas a partir de orçamentos prévios ✓ A prestação de contas é encaminhada à Comissão Fiscal com tempo suficiente para análise e solução de dúvidas, sendo ao final aprovada. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Elaborar o orçamento e definir a taxa de uma atividade de grupo ou de seção. ➤ Participar de uma reunião de apresentação de prestação de contas com a Comissão Fiscal. ✦ Participar da elaboração da prestação de contas anual. ➤ Colaborar no Registro e controle do Patrimônio do Grupo Escoteiro
AVANÇADO	Planeja o orçamento anual da U.E.L. e acompanha sua execução para a realização das ações previstas	<ul style="list-style-type: none"> • Elabora o Orçamento anual da U.E.L. • Propõe reajuste de taxas ou obtenção de outros recursos quando detectar a necessidade. • Orienta os adultos da U.E.L. sobre as regras de execução orçamentária. • Orienta os Escotistas sobre a elaboração de orçamentos para atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os gastos da U.E.L são enquadrados no orçamento da U.E.L, o qual é regularmente acompanhado e ajustado pela Diretoria. ✓ Todos os projetos novos da U.E.L. são precedidos de análise de impacto orçamentário e planejamento para captação de recursos. ✓ Todas as atividades feitas pela diretoria e a maior parte das atividades de seção são feitas a partir de orçamentos prévios. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Participar da elaboração de um Orçamento Anual da U.E.L. ➤ Organizar e executar momento de capacitação, para os adultos da U.E.L, sobre como fazer um orçamento de atividades. ➤ Elaborar uma pequena cartilha de orientação aos adultos sobre as regras para documentação de despesas na U.E.L. ➤ Apresentar aos pais a execução orçamentária da U.E.L, enfatizando principais receitas e justificando principais despesas.



GESTÃO DE CONFLITOS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR	<p>Identifica ações inadequadas a atuação voluntária na U.E.L. compartilhando a informação com outros membros da diretoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atua de acordo com o “Perfil do Adulto que Precisamos” dos Escoteiros do Brasil. • Identifica ações inadequadas à atuação de um voluntário dos Escoteiros do Brasil (Atuação contrária aos princípios do Movimento Escoteiro, desrespeito ao próximo). • Promove um ambiente saudável e de cooperação entre os adultos no Movimento Escoteiro. 	<p>✓ A U.E.L tem um ambiente saudável seguindo os Princípios Escoteiros.</p>	<p>✎ Identificar quais são os comportamentos potencialmente geradores de conflitos e discutir com seu APF.</p>
INTERMEDIÁRIO	<p>Atua de maneira imediata na conciliação de conflitos adultos da estrutura da qual é responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacita-se para atuação em momentos onde a mediação de conflitos é necessária. • Realiza ações de prevenção a conflitos entre os adultos da estrutura. 	<p>✓ Na U.E.L eventuais conflitos são solucionados com a agilidade necessária</p>	<p>✎ Participar de um evento de formação ou ler alguma publicação cuja temática seja resolução de conflitos.</p>
AVANÇADO	<p>Analisa e delibera ações para a resolução de conflitos na U.E.L. baseado nas Resoluções do CAN que tratam do assunto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta a aplicação de medidas disciplinares na estrutura que atua • Orienta outros adultos na condução de processos de mediação de conflitos na estrutura que atua • Encaminha quando necessário as resoluções de questões disciplinares a outros órgãos competentes da organização. 	<p>✓ Na U.E.L as questões disciplinares são mediadas de maneira eficaz.</p>	<p>➤ Aplicar uma dinâmica sobre gestão de conflitos para a Equipe de Escotistas e Dirigentes da sua U.E.L. ✎ Ler a resolução N.º 03/2008 e 09/2009 da União dos Escoteiros do Brasil.</p>

CONDUÇÃO DE CERIMÔNIAS



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as vozes de comando, sinais de apito e os elementos que compõem uma cerimônia de abertura e encerramento de atividades escoteiras e as conduz adequadamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve quais são os elementos que compõem uma cerimônia escoteira de abertura e encerramento de atividades. • Demonstra organização na preparação do local e dos materiais necessários para a realização de cerimônias no Grupo. • Transmite as informações com segurança quando coordena uma cerimônia. 	<p>✓ As cerimônias são significativas para seus participantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Antes do Curso Preliminar, assistir aos vídeos da série “Como se faz”. ➤ Conduzir uma cerimônia de hasteamento/arriamento no grupo.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Conduz cerimônias escoteiras de maneira adequada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia os outros adultos na realização de cerimônias no grupo. • Comportamento relacionado à aplicação. • Compreende as cerimônias escoteiras como espaço educativo e inclusivo na prática do escotismo. 	<p>✓ As cerimônias são adequadas, realizadas em momento oportuno, local apropriado e são estimulantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o Manual de Cerimônias dos Escoteiros do Brasil e discutir com o APF. ➤ Auxiliar um escotista na realização de uma Cerimônia de Promessa. ➤ Analisar a conformidade com o manual de cerimônias dos Escoteiros do Brasil dos cerimoniais executados na sua U.E.L. ➤ Orienta os integrantes da Diretoria sobre a participação adequada em cerimônias escoteiras.
 AVANÇADO	<p>Orienta os demais adultos da estrutura sobre a realização de cerimônias, zelando pelo caráter educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece o caráter educativo das cerimônias realizadas na U.E.L. • Organiza e conduz cerimônias adequadamente. • Orienta outros adultos quanto à correta organização de cerimônias escoteiras. 	<p>✓ As cerimônias são adequadas, realizadas em momento oportuno, e local apropriado.</p> <p>✓ As cerimônias e os encontros culturais e/ou comemorativos da U.E.L. são referência no ambiente escoteiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar outro adulto sobre o papel dos dirigentes nas cerimônias. ➤ Organizar na sua U.E.L. momento de capacitação sobre execução de cerimoniais, em conformidade com o manual de cerimônias dos Escoteiros do Brasil. ➤ Participar junto aos escotistas de uma cerimônia de passagem de ramo ou cerimônia de Partida do ramo Pioneiro.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Descreve a definição, propósito, princípio e posição do Escotismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica quais são os posicionamentos institucionais sobre a definição do Escotismo. • Promove a União dos Escoteiros do Brasil como uma instituição plural e que respeita a diversidade. • Identifica que a boa ação diária e o serviço ao próximo são deveres comuns aos participantes do Escotismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adultos da estrutura conhecem quais são os posicionamentos institucionais dos Escoteiros do Brasil. ✓ Os adultos são capazes de apresentar a definição e o propósito do Movimento Escoteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler as regras 01, 02, 03 e 11 a 20 do P.O.R. e debater com seu Assessor Pessoal de Formação.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Representa o escotismo junto à comunidade e outras organizações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representa a estrutura que atua em eventos da comunidade onde a U.E.L. está localizada. • Representa a U.E.L. em encontros regionais e distritais. • Representa a U.E.L. em eventos que envolvem outras organizações. 	<p>O Movimento Escoteiro é representado adequadamente na comunidade e entre outras organizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar de reuniões na comunidade representando o movimento escoteiro ou sua U.E.L.
 AVANÇADO	<p>Formula propostas de parceria e geração de novas oportunidades para a U.E.L.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Busca oportunidades para o estabelecimento de parcerias com outras organizações. • Promove ações que mostrem o Escotismo como movimento relevante na comunidade da U.E.L. • Orienta outros adultos quanto às formas corretas de representação institucional dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ É compartilhado aos adultos da U.E.L. os posicionamentos institucionais e as boas práticas de representação institucional do Movimento Escoteiro. ✓ Os posicionamentos institucionais e boas práticas de representação do Movimento Escoteiro, são compartilhados aos adultos da organização. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar uma sessão informativa aos demais adultos da U.E.L. sobre as regras 01, 02, 03 e 11 a 20 do P.O.R ➤ Planejar e coordenar uma ação de mobilização (festa, campanha, festival etc.) de recursos na estrutura em que atua. ✎ Ler os posicionamentos dos Escoteiros do Brasil sobre diversidade e maioria penal e discutí-los com seu APF.

COMPREENSÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as seis áreas de desenvolvimento do Programa Educativo e sua importância para o seu desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece as características gerais do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil. • Entende que as atividades educativas do Movimento Escoteiro devem contemplar as seis áreas de desenvolvimento. • Apoia, quando necessário, o desenvolvimento das atividades educativas na U.E.L. 	<p>✓ Os dirigentes da U.E.L. conhecem as características gerais do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil e entendem a importância de sua correta aplicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o capítulo 7 do P.O.R. ✎ Ler o livro "Escotistas em ação", de um dos quatro ramos. ✎ Participar de uma reunião semanal de alguma das seções da U.E.L.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Examina as atividades do programa educativo realizadas pelas seções e debate com os escotistas sobre suas impressões</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se adequadamente sobre a realização das atividades escoteiras nas seções. • Discute com os escotistas os pontos positivos e as oportunidades de melhoria das atividades educativas da U.E.L. • Estimula a realização de atividades educativas nas seis áreas de desenvolvimento. 	<p>✓ Os dirigentes da U.E.L. zelam pela adequada aplicação do Programa Educativo, seguindo as orientações dos Escoteiros do Brasil.</p> <p>✓ A prática do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil é alinhada com os conceitos estabelecidos nos guias e manuais da organização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar/Promover uma reunião com os escotistas da U.E.L., discutindo o desenvolvimento do Programa Educativo na estrutura. ✎ Participar de uma atividade da seção (Flor Vermelha, Fogo de Conselho, excursão, acampamento, acantonamento etc). ➤ Conduzir uma palestra para os responsáveis pelos jovens da U.E.L.
 AVANÇADO	<p>Apoia e orienta, quando necessário, os escotistas das seções quanto ao desenvolvimento de atividades e ações relacionadas ao Programa Educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta a organização de atividades escoteiras na U.E.L. • Realiza reuniões sistemáticas com os escotistas para tratar de assuntos pertinentes à aplicação do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil. • Sugere ações de melhoria/inação nas atividades da U.E.L. 	<p>✓ A diretoria da U.E.L. presta a orientação e o suporte adequados aos escotistas para a aplicação do Programa Educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler a Política Nacional de Programa Educativo. ➤ Organizar um momento de discussão com os escotistas da U.E.L sobre o Programa Educativo. ➤ Avaliar o trabalho das seções, levantando pontos fortes e fracos, contribuindo com sugestões de melhorias .



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica quais são os regulamentos e normas dos Escoteiros do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece o Estatuto e o P.O.R. dos Escoteiros do Brasil, reconhecendo sua importância. • Conhece o Estatuto/Regulamento da U.E.L., reconhecendo sua utilidade. • Atua de acordo com as normas e Regulamentos da União dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A U.E.L. tem suas normas e regulamentos estabelecidos e em concordância com a orientação da União dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o título 1 do “Estatuto dos Escoteiros do Brasil” e discuti-lo com seu Assessor Pessoal de Formação. ✎ Ler o Estatuto/regulamento da U.E.L. e discuti-lo com seu Assessor Pessoal de Formação.
 INTERMEDIÁRIO	Aplica as orientações das normas e outros documentos dos Escoteiros do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica as orientações do Estatuto e o P.O.R. dos Escoteiros do Brasil, reconhecendo sua importância. • Garante que o Estatuto/Regulamento da U.E.L. esteja em concordância com o Estatuto, P.O.R. e demais documentos normativos da União dos Escoteiros do Brasil. • Divulga aos adultos da U.E.L. os documentos oficiais da União dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A U.E.L. tem suas normas e regulamentos estabelecidos e em concordância com o orientado pela União dos Escoteiros do Brasil. ✓ Os dirigentes da U.E.L. conhecem as orientações normativas dos Escoteiros do Brasil e observam o seu cumprimento no nível local. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Analisar o Estatuto/Regulamento da U.E.L. e identificar pontos de conflito e atualização em relação às regras estabelecidas no Estatuto, P.O.R. e demais normativas da União dos Escoteiros do Brasil, sugerindo adequação necessárias. ➤ Auxiliar na organização de uma Assembleia de Grupo. ✎ Ler a resolução N.º 01/2017 do CAN.
 AVANÇADO	Explica aos demais adultos a função dos regulamentos, normas e outros documentos dos Escoteiros do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Transmite aos demais as definições do Estatuto e o P.O.R. dos Escoteiros do Brasil e Regulamento da U.E.L. • Orienta os voluntários sobre normas da União dos Escoteiros do Brasil. • Zela pelo cumprimento do Estatuto, P.O.R. e Regras da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A U.E.L. tem suas normas e regulamentos estabelecidos e em concordância com o orientado pela União dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar uma apresentação sobre os órgãos de governança dos Escoteiros do Brasil aos demais voluntários da U.E.L. ➤ Participar de uma reunião de distrito, Assembléia Regional ou Nacional. ➤ Analisar o Estatuto/Regulamento da U.E.L. e identificar pontos de conflito ou atualização em relação às regras estabelecidas no Estatuto, P.O.R. e demais normativas da União dos Escoteiros do Brasil, sugerindo adequação necessárias.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica os canais adequados de comunicação e as orientações institucionais de como apresentar o Movimento Escoteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os canais oficiais de transmissão de informação dos Escoteiros do Brasil. 	<p>✓ Os adultos da U.E.L. conhecem os canais oficiais de comunicação da instituição e os utilizam adequadamente.</p>	<p>✎ Acessar todos os canais oficiais de comunicação dos Escoteiros do Brasil (Facebook, Youtube, Instagram, Site Nacionais e Regional), buscando informações relevantes a função que atua e discutir com o seu APF sobre quais foram suas dificuldades e descobertas.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica as orientações institucionais e utiliza os meios adequados para realizar a comunicação interna e externa da U.E.L. em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica as orientações dos Escoteiros do Brasil na confecção de materiais de comunicação para a U.E.L. • Sabe utilizar as ferramentas adequadas para comunicar as ações da U.E.L. • Busca nos canais corretos as informações necessárias para o desenvolvimento de ações na U.E.L. 	<p>✓ As ações de divulgação e comunicação da U.E.L. são baseadas nas informações e orientações oficiais dos Escoteiros do Brasil.</p>	<p>✎ Ler o Manual de Identidade Visual dos Escoteiros do Brasil. ✎ Realizar um estudo sobre quais são os materiais de divulgação da U.E.L.</p>
 AVANÇADO	<p>Orienta os demais adultos da U.E.L. sobre os recursos e maneiras adequadas de comunicar-se interna e externamente sobre o Movimento Escoteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta o desenvolvimento de projetos e materiais de divulgação e comunicação do Movimento Escoteiro na estrutura que atua. • Orienta outros adultos sobre as práticas de comunicação e divulgação do Movimento Escoteiro • Avalia projetos e ações desenvolvidas relacionadas a promoção do Movimento Escoteiro. 	<p>✓ Os adultos da estrutura recebem a orientação adequada no desenvolvimento de ações de comunicação e promoção do Movimento Escoteiro.</p>	<p>✎ Preparar e desenvolver uma apresentação com os adultos da UEL sobre comunicação ou formas de divulgar o movimento escoteiro. ✎ Orientar os adultos da UEL sobre práticas de comunicação e divulgação das ações da UEL.</p>



SEGURANÇA

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR	Reconhece a importância da segurança nas atividades escoteiras, seguindo as orientações do P.O.R. nas tarefas da U.E.L.	<ul style="list-style-type: none"> • Leva em conta prioritariamente os aspectos relacionados à segurança, para organizar suas atividades. • Zela pela segurança dos jovens durante as atividades. • Observa se todas as atividades do clã preservam prioritariamente as regras de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A U.E.L. realiza atividades estimulantes e notavelmente seguras. ✓ A U.E.L. é modelo de zelo e cuidado com os jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Antes do curso, ler o capítulo 14 do P.O.R. (Segurança nas atividades escoteiras). ✎ Ler o capítulo 15 do P.O.R. (Política de Proteção Infantojuvenil). ✎ Realizar o Curso de Proteção Infanto-Juvenil dos Escoteiros do Brasil.
INTERMEDIÁRIO	Age de maneira imediata em situações potenciais ou reais de abusos ou maus tratos	<ul style="list-style-type: none"> • Zela pelos procedimentos de segurança dos Escoteiros do Brasil e conhece a Política de Proteção Infantojuvenil, agindo conforme suas diretrizes. • Orienta os integrantes da seção sobre as regras de segurança dos Escoteiros do Brasil. • Promove a Política de Proteção Infantojuvenil dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Unidade Escoteira é um ambiente seguro e de confiança para os responsáveis e jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Organizar/participar junto com os demais adultos da Unidade Escoteira, de um debate sobre o capítulo 15 do P.O.R. ✎ Organizar um plano de segurança para uma atividade da U.E.L. fora da sede.
AVANÇADO	Toma as devidas precauções com os aspectos legais envolvidos nas atividades escoteiras	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece suas responsabilidades e tem atitudes adequadas e educativas com os escoteiros. • É exemplo de conduta responsável. • Cumpre as recomendações da UEB e respeita todas as determinações legais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A U.E.L. tem atividades seguras e que garantem a integridade de todos os seus participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o Estatuto da Criança e do Adolescente. ✎ Antes do curso, ler o livro “Proteção da Criança e do Adolescente - Orientações sobre como Proteger e Prevenir Abusos”. ➤ Participar de, pelo menos, uma reunião de avaliação de um acantonamento/acampamento de uma seção ou da U.E.L. focando no plano de segurança estabelecido e desenvolvido.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES



Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica os tipos de atividades (fixas e variáveis), apoiando e as compreende como experiências educativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participa dos encontros de planejamento de eventos e atividades contribuindo com sugestões. • Apoia a realização dos eventos e atividades das seções e demais estruturas da U.E.L. • Reconhece pontos positivos e negativos durante a execução das atividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As reuniões e atividades são dinâmicas, animadas e tem o acompanhamento adequado. ✓ As reuniões contam com recursos necessários para sua realização e preparados previamente. ✓ O padrão de qualidade das atividades da U.E.L. é satisfatório. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o livro “Os primeiros meses” de de algum dos quatro ramos.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Diferencia os cuidados de planejamento entre reuniões semanais e atividades fora da sede</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cuida para que a organização das atividades fora da sede observem todos os passos que garantam sua realização de maneira segura e educativa. • Compreende a importância de estabelecer-se uma programação prévia a realização das atividades. • Sabe quais são os procedimentos de segurança necessários para a realização de atividades dentro e fora da sede. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades da U.E.L são seguras e tem seu caráter educativo preservado. ✓ As atividades fora da sede são organizadas e com materiais sempre disponíveis e preparados. ✓ As seções contam com o suporte dos dirigentes para a organização de suas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o livro Padrões de Acampamento ➤ Ler o livro Fogo de Conselho. ➤ Participar da organização de um evento do Grupo Escoteiro
 AVANÇADO	<p>Orienta os escotistas sobre os tipos de atividade (fixas e variáveis), auxiliando-os garantindo experiências educativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Junto das equipes competentes avalia o planejamento e execução de atividades dentro e fora da sede, buscando pontos de melhoria para as próximas atividades. • Orienta as demais equipes sobre a realização de atividades variadas, dentro e fora da sede. • Acompanha o planejamento de atividades variadas entendendo a necessidade de estarem relacionadas às ênfases definidas pelas seções. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os dirigentes apoiam e colaboram na avaliação de atividades ao ar livre na seção. ✓ Os escotistas recebem orientação para a organização de eventos e atividades. ✓ As atividades fora da sede são organizadas e com materiais sempre disponíveis e preparados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar reuniões de avaliação de um evento ou atividade do grupo junto com os diretores e discutir suas impressões sobre as atividades com o APF. ➤ Dar sugestões e propor melhorias para as atividades da UEL e das seções.

REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, Claudia; AZEVEDO, Debora; FROEHLICH, Cristiane. **Na Trilha das Competências: caminhos possíveis no cenário das organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- GRAMIGNA, Maria Rita. **Gestão por competências: ferramentas para avaliar e mapear perfis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
- NAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO. **Adults in Scouting World Policy**. Kuala Lumpur, Organização Mundial do Movimento Escoteiro, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO – **Centro de Apoio Interamerica. Políticas Regionales**. Cidade do Panamá: Organização Mundial do Movimento Escoteiro – Centro de Apoio Interamerica, 2013.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Estatuto 2011**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2011.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Padrões de Atividades Escoteiras: um manual para escotistas e dirigentes** 1. ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2013.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2018.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. P.O.R.: **Princípios, organização e regras**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2013.

|| PROMETO PELA MINHA
HONRA FAZER O MELHOR
POSSÍVEL PARA CUMPRIR
MEUS DEVERES PARA COM
DEUS E MINHA PÁTRIA,
AJUDAR O PRÓXIMO
EM TODA E QUALQUER
OCASIÃO E OBEDECER À
LEI ESCOTEIRA"

COLABORADORES

Adriano Aparecido Bezerra Chaves
Alessandro Garcia Vieira
Aline Costa Teixeira Conde
Ana Filipa Nazareth G. Simão
Ana Maria Teixeira Marcelino
Ana Paula Lemos
André Carreira
André Silveira Lemes
Andressa Souza Almeida
Angelo Ernesto
Antonio Boulanger Uchoa Ribeiro
Aparecido Carlos Duarte
Carlos Alberto Barboza
Carlos Augusto Pinto Bandeira
Carlos Frederico dos Santos
Carmem Barreira
Carol Pombo
Carolina Conceição de Jesus
Rodrigues
Christian Nadas
Daniel Guimarães Costa
Edson Melo
Estelina Mendes Terra
Fabio Conde

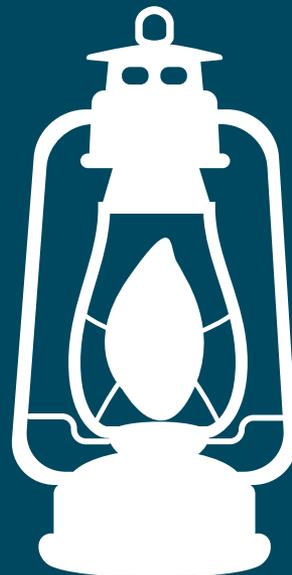
Fabricio Gabriel
Fernanda Braga
Graziela Aguiar Freire Monteiro
Hector Omar Carrer
Hugo Teixeira Montezuma Sales
Janet Isela Márquez Vergel
João Roberto Andriani Da Cunha
João Rodrigo Gonçalves França
José Maria Palácios
José Luis Oliveira
Jose Mario Trévia Coutinho
Juciele Silva Ortiz Rosa
Leonardo Mandu dos Anjos
Leonardo Vieira
Loraini Izabel Sauer
Lucas Basili Oya Da Silva
Luiz Cesar De Simas Horn
Marcelo Mariano Teixeira
Marcio Andre
Marcio Jamenes Ferreira Nava
Marcio Silveira
Marco Antonio F. de Castro
Marcos Cunha
Marcos Ramacciato Duarte

Mauro Lages Ferreira
Nadir Antonio Mussio
Nilton Freire Santos
Patricia Maria Flores Ferman
Patricia Viana
Paulo Queiroz
Renata Ferreira
Ricardo Silva Guimaraes
Robson Alexandre de Moraes
Rodrigo Ferreira Nascimento
Rodrigo Padula de Oliveira
Rose Costa
Rosemary Peres Motta de Oliveira
Savio Rogerio Da Silva Soares
Sérgio Marangoni
Sonia Maria Gonçalves Jorge
Theodomiro Rodrigues
Thomaz Edson Corrêa De Oliveira
Veronica Marinho
Vitor Alves
Vitor Augusto Gay
Vlamir Pereira
William Bonalume

LEI ESCOTEIRA

1. O ESCOTEIRO TEM UMA SÓ PALAVRA: SUA HONRA VALE MAIS QUE SUA PRÓPRIA VIDA;
2. O ESCOTEIRO É LEAL;
3. O ESCOTEIRO ESTÁ SEMPRE ALERTA PARA AJUDAR O PRÓXIMO E PRÁTICA DIARIAMENTE UMA BOA AÇÃO;
4. O ESCOTEIRO É AMIGO DE TODOS E IRMÃO DOS DEMAIS ESCOTEIROS;
5. O ESCOTEIRO É CORTÊS;
6. O ESCOTEIRO É BOM PARA OS ANIMAIS E AS PLANTAS
7. O ESCOTEIRO É OBEDIENTE E DISCIPLINADO;
8. O ESCOTEIRO É ALEGRE E SORRI NAS DIFICULDADES;
9. O ESCOTEIRO É ECONÔMICO E RESPEITA O BEM ALHEIO;
10. O ESCOTEIRO É LIMPO DE CORPO E ALMA.

DIRIGENTE



Escoteiros do Brasil



7908231100076